



Ser Acólito...

Gestos e atitudes na liturgia

2. O nosso corpo e o espaço

Estar sentado ou de joelhos

Ouve-se melhor alguém que fala, quando se está sentado. Por isso nos sentamos durante as leituras que precedem o Evangelho e durante o salmo responsorial; durante a homilia e a preparação dos dons; e, conforme as circunstâncias, durante o silêncio sagrado depois da Comunhão.

Estamos de joelhos durante a consagração, excepto se as razões de saúde, a estreiteza do lugar, o grande número dos presentes ou outros motivos razoáveis a isso obstarem. Mas se alguém não puder ajoelhar-se nesse momento tão importante, deve fazer uma profunda inclinação de todo o corpo, à elevação da hóstia e do cálice.

Genuflexão

A genuflexão consiste em dobrar o joelho direito até ao solo, por respeito, e a voltar a erguer-se em seguida. O corpo deve manter-se direito. O acólito deve genuflectir sempre que passe diante do Santíssimo Sacramento, a não ser que vá em procissão ou leve nas mãos algum objecto. É o que acontece quando leva o turíbulo, a cruz ou as velas na procissão de entrada ou na procissão do Evangeliário.

Fora da celebração da missa, genuflecte-se sempre diante do Santíssimo Sacramento quer exposto na custódia, quer no sacrário.

Todos genuflectem à Cruz, desde a adoração solene, em Sexta-feira Santa, até à Vigília Pascal, e a assembleia genuflecte às palavras «E encarnou...», nas solenidades da Anunciação e do Natal do Senhor; nos restantes tempos e festas faz, apenas, uma inclinação.